

“ ‘Venha até mim.. .’ ”



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Mat. 11:20–30, Mat. 5:5, Deut. 18:15, Gal. 5:1, Êxod. 18:13–22, Gal. 6:2.*

Texto para memorizar: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei” (*Mat. 11:28*).

Venham a Mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e Eu lhes darei descanso. ”

Que promessa maravilhosa nos foi dada aqui por Jesus. Afinal, quem entre nós às vezes não se sentiu sobrecarregado, se não tanto com o trabalho em si (embora possa ser esse o caso), mas com o trabalho e a sobrecarga que a própria vida traz? E Jesus aqui está nos dizendo que, sim, Ele sabe o que estamos passando e, sim, Ele pode nos ajudar - isto é, se permitirmos.

E então, depois de nos dizer para carregar Seu jugo, Jesus diz: “ ‘ Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve ’ ” (*Mt 11:30, NKJV*). Em outras palavras, livre-se dos jugos e fardos que carrega (entregue-os a Mim) e, em vez disso, tome o Meu sobre você, pois os Meus são mais fáceis de suportar.

Como podemos experimentar o descanso de que Jesus está falando? Afinal, vivemos em um mundo onde, depois do pecado, o Senhor disse a Adão: “ ‘ No suor do teu rosto comereis o pão ’ ” (*Gênesis 3:19, NKJV*). Assim, sabemos o que é trabalhar e carregar fardos que podem parecer muito difíceis de suportar, pelo menos por nós mesmos.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 31 de julho.*

Domingo

25 de julho

“ ‘Eu os aliviarei’ ”

Leia Mateus 11: 20-28, onde Jesus diz: “ ‘ Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei ’ ”. Qual é o contexto desta afirmação? Como Jesus nos dá esse descanso?

Como todos nós, Jesus nunca falou sem um contexto. Para entendê-Lo, precisamos entender o contexto específico em torno de uma declaração em particular, especialmente se quisermos evitar interpretar mal Jesus.

Mateus 11 marca uma virada no Evangelho de Mateus. As declarações que denunciam importantes cidades da Galiléia são as mais duras ouvidas até agora no Evangelho. Jesus não cobra favores; Ele põe o dedo onde dói; Ele se associa com as pessoas “erradas” (Mt 9: 9–13); Sua afirmação de ser capaz de perdoar pecados é escandalosa aos olhos dos líderes religiosos (Mt 9: 1-8).

Na verdade, Jesus fala algumas palavras de condenação poderosas ao povo, mesmo comparando-os, desfavoravelmente, a Sodoma, vista então (como hoje) como um lugar de maldade implacável. “Mas eu digo a vocês que no dia do juízo haverá mais tolerância para a terra de Sodoma do que para vocês” (Mat. 11:24).

As tensões estão aumentando - e ainda assim, em meio a tudo isso, Jesus muda de marcha e oferece verdadeiro descanso. Ele pode fazer isso porque “todas as coisas foram entregues a mim por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, exceto o Pai” (Mat. 11:27). A capacidade de Jesus de dar descanso é baseada em Sua divindade e Sua unidade com o Pai.

Antes de podermos descarregar nossos fardos, precisamos entender que não podemos carregá-los sozinhos. Na verdade, a maioria de nós não virá a menos que tenhamos reconhecido nossa verdadeira condição. O convite de Jesus é baseado na necessidade.

Sua declaração em Mateus 11:28 começa com um imperativo no original grego. “Venha” não é opcional; “Venha” representa a pré-condição para encontrar descanso. “Venha” significa que precisamos entregar o controle. Em uma época em que podemos controlar convenientemente muitas coisas em nossas vidas por meio de nossos smartphones, vir a Jesus não é uma direção natural. Na verdade, para a maioria das pessoas, a entrega é a parte mais difícil da vida cristã.

Amamos falar, e com razão, sobre tudo o que Deus faz por nós em Cristo e como não podemos salvar a nós mesmos e outros semelhantes. Tudo isso é verdade. Mas no final, ainda temos que fazer a escolha consciente de “vir” a Jesus, o que significa render-se a Ele. É aqui que a realidade do livre arbítrio se torna a frente e o centro da vida cristã.

Que cargas você está carregando? Como você pode aprender a dá-los a Jesus e experimentar o descanso que Ele oferece a um custo tão grande para Si mesmo?

Segunda-feira

26 de julho

“ ‘Tomem sobre vocês Meu jugo’ ”

Leia Mateus 11:29, 30. Por que Jesus nos ordena que tomemos Seu jugo logo depois que Ele nos convida a entregar a Ele nossos fardos e encontrar o verdadeiro descanso?

Depois do primeiro imperativo “venha” em Mateus 11:28, dois outros imperativos seguem em Mateus 11:29. “Pegar” e “aprender” focam a atenção do público (e do leitor) em Jesus. Devemos tomar Seu jugo e aprender Dele.

O relacionamento íntimo na Divindade entre o Pai e o Filho (já sugerido em Mateus 11: 25-27) oferece uma ilustração poderosa que pode explicar a metáfora do jugo nesses versículos. Tanto o Pai como o Filho estão trabalhando unidos para salvar a humanidade. Embora o jugo seja um símbolo de submissão (ver Jeremias 27), também é uma metáfora que ilustra o propósito unido. Submetemo-nos ao Seu jugo e aceitamos a tarefa que Ele nos dá de abençoar os que estão ao nosso redor. Não estamos carregando Seu jugo; estamos apenas sob o jugo Dele porque Seu jugo “é fácil” e Seu fardo “é leve” (Mt 11:30).

O segundo imperativo, “aprender comigo”, reitera este conceito. Em grego, o verbo “aprender” está conectado ao termo “discípulo”. Quando aprendemos com Jesus, somos verdadeiramente Seus discípulos. Obediência e comprometimento são características do discipulado.

Qual é a diferença entre estar “sobrecarregado” (Mateus 11:28) e assumir Seu jugo (Mateus 11:29)?

O jugo era uma metáfora comum no judaísmo para a lei. Atos 15:10 o usa em referência à lei da circuncisão. Gálatas 5: 1 contrasta a liberdade que Jesus oferece com o jugo da escravidão, que é uma referência à lei como meio de salvação. Estar sob o jugo de Jesus enfatiza a obediência e o compromisso de seguir Seus passos e participar de Sua missão. Embora não possamos esperar acrescentar nada à salvação que Jesus conquistou para nós na cruz, podemos nos tornar Seus embaixadores e compartilhar as boas novas com as pessoas ao nosso redor. A interpretação da lei por Jesus, conforme demonstrado no Sermão da Montanha (Mateus 5-7), é ainda mais radical do que a opinião dos fariseus. Requer cirurgia cardíaca e transforma nossos motivos - e Seu jugo é suave e Seu fardo é leve (Mt 11:30).

Que promessa maravilhosa! Descansem por suas almas. Como você experimentou esse descanso? Como é? Ao nos concentrarmos em Jesus e no que Ele nos oferece, como podemos começar a conhecer esse descanso?

Terça-feira 27 de julho

“ ‘Sou manso e humilde de coração’ ”

Gentileza é uma qualidade subestimada hoje. A humildade é motivo de riso. A mídia social nos ensinou a prestar atenção ao barulhento, ao barulhento, ao estranho e selvagem e ao extravagante. Na verdade, muitos dos padrões do mundo são o oposto do que Deus considera importante e valioso.

“O conhecimento da verdade não depende tanto da força do intelecto, mas da pureza de propósito, a simplicidade de uma fé fervorosa e dependente. Para aqueles que com humildade de coração buscam a orientação divina, os anjos de Deus se aproximam. O Espírito Santo é dado para abrir-lhes os ricos tesouros da verdade.” - Ellen G. White, Parábolas de Jesus, p. 59.

Leia Mateus 5: 5, 1 Pedro 3: 4 e Isaías 57:15. Como você definiria mansidão e humildade com base nesses textos?

Paulo se refere à “mansidão e mansidão de Cristo” em 2 Coríntios 10: 1. Mansidão e humildade não são descrições de fraquezas, de pessoas que não conseguem se manter firmes. O próprio Jesus não buscou confronto e muitas vezes o evitou porque Sua missão ainda não havia sido cumprida (João 4: 1-3). Quando o confronto veio a ele, no entanto, ele respondeu com ousadia. No entanto, ao mesmo tempo, Ele falou gentilmente. Seus lamentos sobre Jerusalém pouco antes da cruz, por exemplo, não eram maldições gritadas, mas imagens cheias de lágrimas de um futuro devastador (Lucas 19: 41-44).

No Novo Testamento, Jesus é frequentemente retratado como o Segundo Moisés. Ele fala de uma montanha quando apresenta os princípios de Seu reino (Mt 5: 1). Ele fornece comida milagrosa para grandes multidões (Mt 14: 13-21).

Números 12: 3 descreve Moisés como “manso”, o que se repete em Mateus 11:29. As pessoas que testemunham a alimentação de 5.000 pessoas exclamam maravilhadas: “Este é verdadeiramente o Profeta que havia de vir ao mundo” (João 6:14, NKJV) - uma referência a Deuteronômio 18:15 e o papel de Moisés como profeta .

A humildade e mansidão de Jesus claramente substituem a de Moisés. Afinal, Ele é nosso divino Salvador. Enquanto Moisés se ofereceu para salvar seu povo (Êxodo 32:32), sua morte não teria realizado nada, pois Moisés era um pecador e precisava de um Salvador, um Portador do pecado para pagar por seus pecados. Embora possamos aprender com Moisés e a história de sua vida, não podemos encontrar a salvação nele.

Em vez disso, precisamos de um Salvador que possa ficar em nosso lugar, não apenas como um intercessor, mas como nosso substituto. A intercessão é importante, mas é apenas Deus pendurado na cruz como nosso Portador do pecado, como Aquele que pagou em Si mesmo a pena por nossos pecados, que pode nos salvar das consequências legais que nossos pecados, com justiça, trariam sobre nós. É por isso que, por maior que seja o exemplo de Jesus para nós, tudo seria em vão sem a Cruz e a Ressurreição.

Quarta-feira 28 de julho

“ ‘Meu jugo é fácil’ ”

Já notamos que o uso de Mateus de "jugo" nesta seção ecoa o uso do termo pelo Judaísmo e aqueles de outros textos do Novo Testamento referindo-se a um entendimento errado da lei.

O Termo grego traduzido como "fácil" em Mateus 11:30 na Nova Versão King James também pode ser traduzido como "bom, agradável, útil e benevolente." Muitas pessoas ao nosso redor consideram a lei de Deus pesada; difícil de cumprir; e, às vezes, irrelevante. Como podemos ajudá-los a descobrir a beleza da lei e inspirar amor pelo Legislador?

Os pais sempre se lembram do momento em que seu filho deu o primeiro passo. Um primeiro passo vacilante é seguido por um segundo passo provisório, depois um terceiro - e então é mais provável que a criança tropece e caia. Pode haver algumas lágrimas e talvez até um hematoma, mas assim que a criança sentir liberdade de movimento, ela se levantará e tentará novamente. Ande, caia, levante-se, ande, caia, levante-se. A sequência se repete muitas vezes antes que a criança consiga andar com segurança. E, no entanto, em meio a tropeços e quedas, há um rostinho orgulhoso que declara triunfante: Papai, mamãe, posso andar!

Caminhar com Jesus pode nem sempre ser fácil, mas é sempre bom e a coisa certa a fazer. Podemos tropeçar; podemos até cair; ainda assim, podemos nos levantar e continuar a andar com Ele ao nosso lado.

Em Gálatas 5: 1, Paulo escreveu: “Permanecci, pois, firmes na liberdade pela qual Cristo nos libertou, e não vos embaraçais novamente com o jugo da servidão” (NKJV). O que isso significa? Como Cristo nos tornou livres? Qual é a diferença entre o jugo que Ele nos pede para carregar e o “jugo da escravidão” contra o qual Paulo nos adverte?

Podemos ter certeza de que tudo o que Paulo quis dizer exatamente com "jugo de escravidão", ele não estava se referindo à obediência à lei de Deus, os Dez Mandamentos. Pelo contrário, é através da obediência, pela fé, entendendo que nossa salvação é segura, não baseada na lei, mas na justiça de Cristo nos cobrindo, que podemos ter verdadeiro descanso e liberdade.

Por que viver uma vida de obediência à lei de Deus é uma vida de mais descanso do que aquela em que desobedecemos a essa lei?

Quinta-feira

29 de julho

“ ‘Meu fardo é leve’ ”

A declaração final de Jesus em Mateus 11:30 usa a imagem de carregar um fardo: “ ‘ Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve ’ ”.

Moisés ficou encantado ao ver seu sogro, Jetro, depois que Israel deixou o Egito e cruzou o mar. Leia Êxodo 18: 13-22. Como é carregar o fardo de outra pessoa nesta história?

Êxodo 18:13 nos diz que as pessoas iam a Moisés para julgamentos de manhã à noite. Quando o sogro de Moisés viu isso, ele implorou sinceramente a seu genro que estabelecesse uma estrutura que lhe permitisse se concentrar nas coisas grandes enquanto confiava em outros para cuidar das coisas mais mundanas. A Escritura nos diz que Moisés ouviu a voz de Jetro e implementou essas mudanças vivificantes.

Quando Jesus nos disse que Seu fardo é leve, Ele queria nos lembrar que podemos confiar Nele, o Carregador de Fardos final. Como Moisés, devemos aprender que precisamos que outras pessoas compartilhem nossos fardos. Em 1 Coríntios 12: 12-26, a imagem de Paulo do corpo de Cristo oferece uma boa ilustração de como podem ser os fardos compartilhados. Precisamos de um corpo funcional para poder carregar qualquer peso. Precisamos de pernas, braços, ombros, músculos e tendões para carregar qualquer coisa.

Leia Gálatas 6: 2. Como carregar os fardos uns dos outros nos ajuda a cumprir a lei de Cristo?

O contexto imediato desta passagem pode oferecer alguma ajuda. Em Gálatas 6: 1, Paulo afirma que se um irmão ou irmã cair em tentação, devemos restaurar essa pessoa em um espírito de mansidão (lembre-se da afirmação de Jesus em Mateus 11:29 de que Ele é manso). Carregar o fardo significa restaurar alguém que saiu dos trilhos para ajudá-lo a ver a graça divina. Mas também significa ajudar uns aos outros quando nós, ou eles, sofremos dificuldades. O termo grego para “fardo” pode se referir a um peso ou pedra pesada. É um lembrete de que todos nós carregamos fardos e que todos precisamos daqueles que podem nos ajudar a carregá-los. Compartilhar encargos é uma atividade da igreja divinamente ordenada que requer gentileza e produz compaixão.

Pense na última vez em que alguém o ajudou a carregar um fardo sob o qual você estava lutando. Por que isso significa tanto para você? De quem é o fardo que você pode ajudar a carregar agora?

Sexta-feira 30 de julho

Pensamento Adicional: "Quando você achar que seu trabalho é árduo, quando você reclama das dificuldades e provações, quando você diz que não tem forças para resistir à tentação, que não pode vencer a impaciência e que a vida cristã é difícil, certifique-se de que você não estão carregando o jugo de Cristo; você está carregando o jugo de outro mestre." - Ellen G. White, *Child Guidance*, p. 267.

"Há necessidade de vigilância constante e de devoção sincera e amorosa, mas isso virá naturalmente quando a alma for mantida pelo poder de Deus por meio da fé. Não podemos fazer nada, absolutamente nada, para nos recomendar ao favor divino. Não devemos confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras; mas quando, como seres errantes e pecadores, vamos a Cristo, podemos encontrar descanso em Seu amor. Deus aceitará cada um que vem a Ele confiando totalmente nos méritos de um Salvador crucificado. O amor brota no coração. Pode não haver êxtase de sentimento, mas existe uma confiança duradoura e pacífica. Todo fardo é leve; pois o jugo que Cristo impõe é fácil. O dever se torna um deleite e o sacrifício um prazer. O caminho que antes parecia envolto em trevas torna-se brilhante com os raios do Sol da Justiça. Isso é andar na luz como Cristo está na luz." - Ellen G. White, *Faith and Works*, pp. 38, 39.

Questões para discussão:

- ☐ Você se lembra do momento em que você andou com Jesus quando finalmente se rendeu? Compartilhe este momento em sua classe e concentre-se especialmente no motivo pelo qual você se rendeu.
- ☐ Estude a oração de Jesus em Mateus 11: 25–27 e discuta em sua classe como adquirimos conhecimento da graça. Por que Deus esconde o plano de salvação ("essas coisas") dos sábios e prudentes e os revela aos pequeninos?
- ☐ De maneira prática, como podemos ajudar as pessoas ao nosso redor que lutam com seus fardos a virem a Jesus e encontrar descanso?
- ☐ Pense mais na ideia de ser "manso e humilde de coração". Isso não é ruim para a auto-estima de uma pessoa? Não deveríamos nos sentir bem com nós mesmos, especialmente pessoas que lutam com dúvidas de qualquer maneira? Como a cruz, e o que ela representa, deve nos ajudar a entender o que Jesus quis dizer sobre ser "manso e humilde"? Isto é, na presença da Cruz, por que a mansidão e a humildade são as únicas atitudes realmente apropriadas a se ter?

Rezando sem cessar

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

As duas filhas de Ning Cing queriam ir para uma escola adventista do sétimo dia quando chegaram aos Estados Unidos como refugiadas de Mianmar.

Lun, de oito anos, fazia disso uma questão de oração durante o culto familiar pela manhã e à noite. “Por favor, Deus, nos ajude”, ela orou. “Queremos estudar em uma escola adventista. Se quiser, pode nos ajudar. ”

Nuam tinha apenas quatro anos e não estava pronta para a escola, mas isso não a deteve. “Por favor, Deus, nos ajude”, ela orou.

Sua mãe solteira, Ning, gostaria de ter outra escolha que não a escola pública em sua nova cidade natal no estado da Geórgia. Mas ela não tinha dinheiro para mandar Lun para a escola adventista. Ela também tinha outros problemas. Ela não sabia falar inglês. Ela não sabia dirigir. Ela não tinha emprego.

Então as dores de cabeça começaram. A dor se espalhou para seu braço esquerdo e lado esquerdo. Ela perdeu a visão do olho esquerdo.

Ning chorou. Como ela cuidaria de suas filhas, muito menos mandá-las para a escola adventista? Enquanto ela chorava, ela lia a Bíblia e orava. “Deus, por favor, responda minha oração”, disse ela. “Dê-me um milagre.”

Lentamente, a dor desapareceu e sua visão voltou. Um armazém ofereceu seu trabalho, e um pastor adventista a levou para uma entrevista de emprego. Quando ela foi contratada, colegas de trabalho a buscaram em casa e a levaram de volta. Então ela aprendeu a dirigir. Seu salário, no entanto, era pequeno.

O primeiro ano letivo terminou e Nuam tinha idade suficiente para começar a primeira série no outono. Ambas as filhas continuaram orando. Quando o novo ano escolar começou, as duas meninas ingressaram na escola pública. Ainda assim, eles continuaram orando.

“Deus, por favor, nos ajude,” Lun orou. “Envie pessoas gentis e ricas para pagar as taxas escolares. Queremos aprender a Bíblia na escola. Queremos conhecer você. ”

Três semanas depois do início do ano letivo, um amigo adventista ligou. Os fundos de uma oferta do décimo terceiro sábado ajudariam a cobrir as mensalidades das meninas na escola adventista. “Suas garotas podem começar na próxima semana”, disse o amigo.

Lun estava em êxtase. “Obrigado, Deus!” ela exclamou. “Você é capaz de fazer tudo. Você ouviu nossas orações. Nós te amamos, Deus. Nós Te louvamos. ”

Nuam começou a chorar. "Oh sério?" ela disse. "Deus realmente respondeu às nossas orações?"

As irmãs acordaram cedo, às 5h30, para o primeiro dia de aula. Eles observaram ansiosamente e esperaram na janela a chegada do ônibus escolar.

"Deus é muito grande para minha família e para mim", disse Ning.

"Ele cuida de nós e nos ama muito."

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para
marceloubuntu@icloud.com



Anuncie Grátis AQUI!

Nosso Whatsapp
+244 9239 89466